

*"La vai uma chalana"... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense*

## O PROJETO CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Karina Jozélina Oliveira Rondon. UFMS  
[kjozelina@gmail.com](mailto:kjozelina@gmail.com)

Elizabeth ArguelhoPessoa.UFMS  
[lizes95@hotmail.com](mailto:lizes95@hotmail.com)

Márcia Gabriela Massavi Pereira. UFMS  
[marciamassavi@gmail.com](mailto:marciamassavi@gmail.com)

Edelir Salomão Garcia. UFMS  
[edelir.salomao@gmail.com](mailto:edelir.salomao@gmail.com)

O presente texto apresenta o relato de experiência do projeto de contação de história realizado no subgrupo do Programa institucional de Bolsas de iniciação à Docência (PIBID), do curso de Pedagogia, do Câmpus do Pantanal (CPAN), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O projeto consistiu em fazer com que as pibidianas aprendessem a elaborar projeto, bem como desenvolver a atividade de contação. Também buscou proporcionar aos alunos da escola momentos de prazer em ouvir histórias de forma criativa, um espaço no qual pudesse imaginar, pensar, recriar e sonhar, a fim de desenvolver o gosto pela leitura. Reflete, portanto, acerca do processo de formação docente e atuação junto às turmas de 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual situada na cidade de Corumbá- MS. Primeiramente foi elaborado, coletivamente, o projeto de contação de história, em seguida cada grupo escolheu uma história e uma metodologia para apresentar para os alunos. Posteriormente foi elaborado o material de apoio para o processo de contação, ensaios e apresentação para o grupo que fez algumas sugestões. Após os ajustes e o aval do grupo, a contação foi realizada nas respectivas salas de aula. Durante a contação as crianças participaram entusiasmadas e ao final fizeram perguntas; explanaram ideias; relacionaram fatos da história com fatos da realidade vivida; pediram e tiraram fotos com as personagens; manusearam o livro, além de solicitarem mais contações, dando sugestões sobre o tipo de história que gostariam de ouvir, entre elas: princesas; super-heróis; aventuras; lendas. Esse momento foi muito importante pela possibilidade em compreender na prática o que foi estudado na teoria. Com isso evidencia-se que, embora pequena e isolada, essa experiência permitiu perceber que a contação de história pode despertar a imaginação, a criatividade e também o gosto pela leitura. Assim entende-se que a leitura precisa ser apresentada de forma lúdica, mágica, prazerosa proporcionando conhecimento e criticidade, bem como despertando a imaginação, sonhos, sentimentos, entre outros. Dessa maneira, a prática da leitura se constituirá um hábito e não apenas algo escolarizado e obrigatório com enfoque didático. Ressalta-se ainda que essa vivência não foi significativa e prazerosa somente às crianças, mas também ao grupo que a realizou por proporcionar uma reflexão sobre a importância de não dissociar a teoria da prática, bem como compreender que as disciplinas do curso e as atividades desenvolvidas no PIBID estão articuladas e se constituem em elemento para uma formação profissional sólida e de qualidade.

**Palavras-chave:** Formação docente; PIBID; Projeto de Ensino.